

AMÉRICAS AMIGAS.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

AMÉRICAS AMIGAS

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Aos Diretores, Conselheiros e Instituidores das
Américas Amigas
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis das Américas Amigas ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das Américas Amigas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Américas Amigas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação de opinião em 18 de março de 2016.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Américas Amigas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos das Américas Amigas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional das Américas Amigas;
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Américas Amigas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de maio de 2017.

AMÉRICAS AMIGAS

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

ATIVO

	Nota explicativa	2016	2015
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.500.525	1.235.561
Outros Créditos	5	145.474	16.632
		<u>1.645.999</u>	<u>1.252.193</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	11.091	2.110
		<u>11.091</u>	<u>2.110</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>1.657.090</u></u>	<u><u>1.254.303</u></u>

PASSIVO

	Nota explicativa	2016	2015
CIRCULANTE			
Fornecedores		12.238	32.303
Recursos Comprometidos de Projetos	7	365.844	528.205
Obrigações tributárias	8	10.336	291.229
Obrigações trabalhistas	9	60.037	42.582
Outras contas a pagar		-	5.518
		<u>448.455</u>	<u>899.837</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Superávit acumulado		354.466	232.142
Superávit do exercício		854.169	122.324
		<u>1.208.635</u>	<u>354.466</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>1.657.090</u></u>	<u><u>1.254.303</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AMÉRICAS AMIGAS

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota explicativa	2016	2015
Receitas das atividades			
Receita com doações	10	1.940.200	1.076.174
Trabalho voluntário	14	407.446	382.360
Total da receita		2.347.646	1.458.534
(-) Custo dos projetos	11	(1.127.617)	(735.046)
Superávit bruto		1.220.029	723.488
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	12	(290.085)	(249.334)
Trabalho voluntário	14	(407.446)	(382.360)
Outros ganhos líquidos	13	283.571	-
		(413.960)	(631.694)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		806.069	91.794
Resultado financeiro líquido		48.100	30.530
Superávit Líquido do Exercício		854.169	122.324

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AMÉRICAS AMIGAS

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	854.169	122.324
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>854.169</u>	<u>122.324</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AMÉRICAS AMIGAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	232.142
Superávit do exercício	122.324
Saldos em 31 de dezembro de 2015	354.466
Superávit do exercício	854.169
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.208.635

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AMÉRICAS AMIGAS

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	2016	2015
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	854.169	122.324
Valor residual do imobilizado baixado	617	-
Depreciação	1.208	569
Superávit ajustado	855.994	122.893
(Aumento)/redução de ativos		
Outros créditos	(128.842)	(6.015)
Aumento/(redução) de passivos		
Fornecedores	(20.065)	(5.343)
Recursos Comprometidos de Projetos	(162.361)	528.205
Obrigações Tributárias a Recolher	(280.893)	22.278
Obrigações Trabalhistas	17.455	2.130
Outras contas a pagar	(5.518)	4.752
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais)	275.770	668.900
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado/(baixas)	(10.806)	-
Caixa consumido nas atividades de investimento	(10.806)	-
Acréscimo/(decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	264.964	668.900
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.235.561	566.661
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.500.525	1.235.561
Acréscimo/(decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	264.964	668.900

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A Américas Amigas ("Associação") é uma entidade sem fins lucrativos com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 9 de dezembro de 2008, cujas atividades foram iniciadas em janeiro de 2009.

A Associação possui os títulos de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e Entidade Promotora dos Direitos Humanos) e tem como objetivo promover, em território brasileiro, atividades que combatam a mortalidade por câncer de mama beneficiando, principalmente, pessoas de baixa renda por meio da disponibilização de instrumentos de: conscientização, prevenção, detecção precoce e diagnóstico preciso da doença.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos, dispostas na NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelas resoluções do CFC nº 1.255/09 e nº 1.285/10 e nº 1.319/10 e na NBC ITG 2002 - Entidades Sem Finalidade de Lucro, aprovada pela resolução do CFC nº 1.409/12.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Associação em 24 de maio de 2017.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

(b) Ativos financeiros e passivos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar.

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do superávit e déficit quando adquiridos.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis em relação às de mercado.

(d) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por ajuste ao valor de realização. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Estão sendo depreciados de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 6.

A entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da entidade.

(e) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente até a data dos balanços.

(f) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aqueles referentes às avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

A Associação faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A principal provisão refere-se ao trabalho voluntariado (Nota 14).

(g) Apuração do resultado

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado de acordo com sua distribuição dentro dos períodos ocorridos e tem a finalidade de custear as atividades dos programas socioeconômicos desenvolvidas pela Associação.

As demais receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa e bancos	90.824	597.212
Aplicações financeiras	1.409.701	638.349
	<u>1.500.525</u>	<u>1.235.561</u>

As aplicações financeiras estão compostas por Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos, de liquidez imediata, e são remuneradas com base no Certificado de Depósito Interfinanceiros (CDI).

5. Outros créditos

	2016	2015
Adiantamentos a fornecedores	132.353	2.123
Adiantamentos a funcionários	3.637	2.799
Adiantamentos a terceiros	70	2.366
Despesas antecipadas	3.414	3.344
Deposito caução	6.000	6.000
	<u>145.474</u>	<u>16.632</u>

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em Reais)

6. Imobilizado

	Taxa anual depreciação (%)	2016			2015
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Equipamentos telefônicos	10	4.143	(304)	3.839	617
Móveis e utensílios	10	8.344	(1.408)	6.936	1.047
Computadores e periféricos	20	3.912	(3.596)	316	446
		<u>16.399</u>	<u>(5.308)</u>	<u>11.091</u>	<u>2.110</u>

Movimentação do imobilizado - Custo

	2015	Adições	Baixas	Transferência	2016
Equipamentos telefônicos	617	4.143	(617)	-	4.143
Móveis e utensílios	1.681	6.663	-	-	8.344
Computadores e periféricos	3.912	-	-	-	3.912
	<u>6.210</u>	<u>10.806</u>	<u>(617)</u>	<u>-</u>	<u>16.399</u>
(-) Depreciação	<u>(4.100)</u>	<u>(1.208)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.308)</u>
	<u>2.110</u>	<u>9.598</u>	<u>(617)</u>	<u>-</u>	<u>11.091</u>

7. Recursos comprometidos de projetos

Em 2015 a Associação recebeu da empresa Telefônica Brasil S.A o valor de R\$ 528.204,60 referente a aprovação do projeto Treinamento e Capacitação em Mamografia com Foco em Qualidade, aprovado pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon).

O projeto, que teve início em 2016 e terá duração de 24 meses, visa somar esforços e contribuir com a iniciativa do Ministério da Saúde a fim de proporcionar excelência nos serviços de mamografia das instituições participantes do Programa Américas Amigas de Doação de Mamógrafos e Equipamentos Correlatos à Mamografia.

Os gastos do projeto em 2016, podem ser assim demonstrados:

	2016
Recursos Projeto Pronon	546.070
(-) Recursos aplicados	(180.226)
	<u>365.844</u>

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em Reais)

8. Tributos a pagar

	2016	2015
ITCMD - principal	-	156.222
ITCMD - multa e juros	-	127.348
ISSQN retido na fonte	29	241
IRRF	7.154	5.283
PIS, COFINS, CSLL retidos na fonte	3.153	2.135
	<u>10.336</u>	<u>291.229</u>

9. Obrigações trabalhistas

	2016	2015
Salários a pagar	13.362	10.624
Provisão para férias	38.752	25.876
Encargos a recolher	7.923	6.082
	<u>60.037</u>	<u>42.582</u>

10. Doações

Nos termos do Estatuto Social, as doações são constituídas por:

- Contribuições dos associados;
- Doações, legados, bens, direitos e valores ofertados por qualquer pessoa física ou jurídica, e, ainda, pela arrecadação dos valores obtidos através da realização de festas, palestras, cursos, publicações, eventos e bazares, deste que revertidos em benefício da Associação e na persecução de suas finalidades;
- Aluguéis de imóveis e juros de títulos ou depósitos;
- Termo de parcerias com o Poder Público.

As doações recebidas durante o ano de 2016 e de 2015 podem ser assim demonstradas:

	2016		2015	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
Montante das doações				
Abaixo de R\$ 10.000	227	222.228	240	279.445
De R\$ 10.001 a R\$ 50.000	21	608.707	24	573.333
De R\$ 50.001 a R\$ 100.000	5	442.231	3	242.986
De R\$ 100.001 a R\$ 500.000	4	667.034	-	-
(-) Impostos	-	-	-	(19.590)
	<u>257</u>	<u>1.940.200</u>	<u>267</u>	<u>1.076.174</u>

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em Reais)

11. Custo dos projetos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Programa de Doação de Mamografias		
Doação de Equipamentos	(6.058)	-
Doação de Exames de Mamografia	(27.750)	(109.222)
Fretes/Pedágios	(130)	(216)
Manutenção de Equipamentos Doados	(2.595)	(1.407)
Programa de Doação de Exames	(144.016)	-
Evento Noite das Estrelas - NOTS	(167.835)	(112.394)
Programa de Capacitação e Treinamento	(306.348)	(121.001)
Programa de Informação e Conscientização	(74.402)	(41.746)
Outros Custos com Projetos	(191.145)	(154.454)
Mão de Obra e Encargos	(207.338)	(194.606)
	<u>(1.127.617)</u>	<u>(735.046)</u>

Em 2015, a Associação Américas Amigas dispendeu o valor total de R\$ 735.046 em atividades relacionadas à sua missão, que envolve doação de mamógrafos, manutenção corretiva de equipamentos doados, doação de exames de mamografia, capacitação e treinamento de profissionais da área de mamografia, além de campanhas de conscientização para a população. Entre estas atividades destacamos:

- R\$ 1.407 para manutenção corretiva da mesa de estereotaxia e do equipamento Suros de biópsia à vácuo, doados à UNIFESP;
- R\$ 121.001 para treinamento e capacitação de profissionais, beneficiando 16 técnicos em radiologia (curso: Reciclagem do Técnico em Mamografia), 11 gerentes de serviços de mamografias (curso: Gerência em Prevenção do Câncer de Mama com Ênfase em Qualidade), 01 médico radiologista e 1 técnico em mamografia (curso: Controle de Qualidade Clínico em Mamografia) totalizando 29 profissionais e 2.200 horas de treinamento e capacitação realizadas no Hospital de Câncer de Barretos(HCB);
- R\$ 109.022 para mamografias realizadas em Unidade Móvel, como parte do projeto "Marque esse Gol". A unidade Móvel que permaneceu dois dias e meio no Allianz Parque e seis dias na Arena Corinthians realizou cerca de 690 exames gratuitos para mulheres da população de baixa renda.
- R\$ 41.746 para projetos de conscientização, entre os quais R\$ 5.000,00 doados ao Santuário Arquidiocese do Cristo Redentor que envolveu evento para Iluminação Rosa do Cristo Redentor em 05/10/2015.
- R\$ 112.394 para o evento Noite das Estrelas, que teve como finalidade à arrecadação de doações para projetos a serem desenvolvidas em 2016.

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em Reais)

Em 2016, a Associação Américas Amigas dispendeu o valor total de R\$ 1.127.617 em atividades relacionadas à sua missão, que engloba os programas de: doação de mamógrafos e equipamentos correlatos, doação de exames, capacitação e treinamento, além do programa de conscientização e informação sobre o câncer de mama. Entre estas atividades destacamos:

- R\$ 6.058 para Doação de equipamentos para Unidade Móvel do Hospital de Câncer de Patrocínio Dr. Jose Figueiredo e para o serviço de mamografia do Navio Auxiliar Pará.
- R\$ 171.766 para Doação de exames realizados por meio das Campanhas Pintando o Vale de Rosa e Marque esse Gol.
- R\$ 2.559 para manutenção de equipamentos doados por meio do Programa de Doação de Mamógrafos e equipamentos correlatos.
- R\$ 306.348 para Treinamento e Capacitação realizados por meio dos cursos de: Reciclagem do Técnico em Mamografia, Gerência em Prevenção do Câncer de Mama com Ênfase em Qualidade e Controle de Qualidade Clínico em Mamografia totalizando 38 profissionais e 3.470 horas de treinamento e capacitação realizadas no Hospital de Câncer de Barretos (HCB);
- R\$ 74.402 para o Programa Conscientização e Informação sobre o Câncer de mama.
- R\$ 167.835 para atividades de captação de recursos entre as quais o evento "Noite das Estrelas".

12. Despesas administrativas e gerais

	2016	2015
Despesas com salários	(137.005)	(115.715)
Serviços de terceiros	(54.867)	(53.531)
Serviços de Pessoa Física	(7.047)	(8.409)
Despesas tributárias	(7.064)	(3.932)
Despesas gerais	(66.890)	(49.266)
Utilidades e serviços	(17.212)	(18.481)
	<u>(290.085)</u>	<u>(249.334)</u>

13. Outros ganhos líquidos

Em 2016 a Associação com base no parecer de seus advogados decidiu baixar a provisão do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) e multa e juros referente doações recebidas durante os exercícios de 2009 e de 2010 e janeiro de 2011, por entender que o crédito tributário foi extinto por decadência.

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em Reais)

14. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Américas Amigas identificou e mensurou os trabalhos voluntários por pessoa física e jurídica (pró-bono) por ela recebida durante os exercícios de 2016 e de 2015.

O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondente a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

	2016	2015
Assessoria Técnicas-Mamógrafo	8.929	8.331
Serviços Administrativos	41.667	38.879
Serviços de Advocacia	32.445	32.445
Serviços Financeiros	17.857	16.663
Serviços Jurídicos	17.857	16.663
Trabalho voluntário	288.691	269.379
	<u>407.446</u>	<u>382.360</u>

A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança para 2016 foi feita com base no índice de IGPM de 2016 que foi 7,17%.

15. Cobertura de seguros (Não auditado)

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a cobertura de seguros de responsabilidade civil da Associação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

16. Renúncia fiscal

Isenção

A entidade, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte. A partir de julho de 2015, em atendimento ao Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, a entidade passou a pagar COFINS na forma não cumulativa (4%) sobre as suas receitas financeiras.